

PESQUISA - FCH

**O QUE AS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS CURRICULARES (PPCS) DOS
CURSOS DE PSICOLOGIA DO MATO GROSSO DO SUL TÊM A DIZER
SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADES?**

Bruna Torrecilha Cessel (brunacessel@gmail.com)

Esmael Alves De Oliveira (esmaeloliveira@ufgd.edu.br)

Este trabalho é resultado do projeto de pesquisa “O que as Propostas Pedagógicas Curriculares (PPCs) dos cursos de Psicologia do Mato Grosso do Sul têm a dizer sobre gênero e sexualidades?”, realizado pela primeira autora e orientado pelo segundo autor, no âmbito do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Apesar dos avanços no que se refere às políticas de garantia de direitos das mulheres e de outras minorias sexuais, e que resultaram tanto no enfrentamento de situações de violência quanto em políticas de reconhecimento social, nos últimos anos, seja a nível local, seja a nível global, temos observado uma série de retrocessos a partir da contestação levada a cabo por parte de segmentos político-ideológicos conservadores. No caso de Mato Grosso do Sul, que segundo o último Atlas da Violência, lidera o ranking de violência contra mulher e de casos de feminicídio, mobilizaram-se as seguintes perguntas de pesquisa: como os cursos de psicologia de universidades públicas e privadas do estado tem privilegiado o debate sobre gênero e sexualidade na formação de futuros profissionais da psicologia? Considerando o código de ética da profissão, a partir de seu compromisso com uma prática profissional que não seja cúmplice de práticas produtoras de

exclusão e sofrimento, o que a análise dos PPCs revela sobre a presença (ou ausência) e o aprofundamento (ou não) da discussão sobre gênero e sexualidade na psicologia enquanto ciência e profissão? Alçamos mão da perspectiva qualitativa e do campo de estudos sobre gênero e sexualidades. Autores como Michel Foucault nos permitem pensar gênero e sexualidade como dispositivos políticos e biopolíticos controle dos corpos e condutas. Em termos procedimentais, buscamos em um primeiro momento realizar o levantamento dos PPCs dos cursos de graduação de Universidades públicas e privadas presentes no Estado de Mato Grosso do Sul. Em uma segunda etapa, à luz de teóricas e teóricos dos estudos de gênero e sexualidades, analisamos como a temática em tela em tais PPCs. Como resultado, foram identificados 7 cursos de graduação em psicologia no Estado. Desse total, tivemos acesso a apenas 5 PPCs. Ao final da pesquisa, nos deparamos com PPCs que mencionam gênero e sexualidade de maneira bastante inexpressiva, evidenciando uma série de lacunas no processo de aprendizagem de futuros psicólogas e psicólogos quanto ao tema da diversidade e diferenças. Assim, esperamos contribuir não apenas com o campo teórico dos estudos de gênero e sexualidades, mas, sobretudo, possibilitar que futuras reformas curriculares dos cursos de graduação em psicologia sejam mais sensíveis à importância de uma formação sólida que esteja atenta às diferenças e comprometida com uma prática formativa e profissional mais inclusiva e ético-politicamente engajada na desconstrução dos processos produtores de violência, discriminação e exclusão.

AGRADECIMENTOS: Em agradecimento à Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD e ao CNPq pelo apoio fundamental à minha pesquisa, que foi essencial para o seu desenvolvimento e sucesso. Sou grata pela oportunidade de contribuir para o avanço do conhecimento científico.

Palavras-chave: gênero sexualidade psicologia proposta pedagógica curricular mato grosso do sul.